dedicatória

a colegas que trabalharam junto comigo, em ordem de aparição/colaboração: julia giannetti, julia salaroli, kandyê medina, mário del nunzio, lucas araújo, samir da cunha, juliana França, alexandre porres, melina scialom, valério fiel da costa, cristiano rosa, naoko yanagizawa, letícia leão, carolina sudati, borys duque, marcelo muniz, alexandre fenerich, flávio lazarino, bruno paes de almeida.

a outros, os quais trombei no caminho e acabei por dedicar vídeos: ariele louise, manoela munhoz, maryella sobrinho, maria stella garcia, miwa yanagizawa, jan koole, matthias koole, luana bocchino.

tiago de mello
direção executiva

henrique iwao
produção artística

NME
direção artística

realização

NME cultura eletroacústica linda
desde 2011

NICS

UNICAMP

apoio

SESC

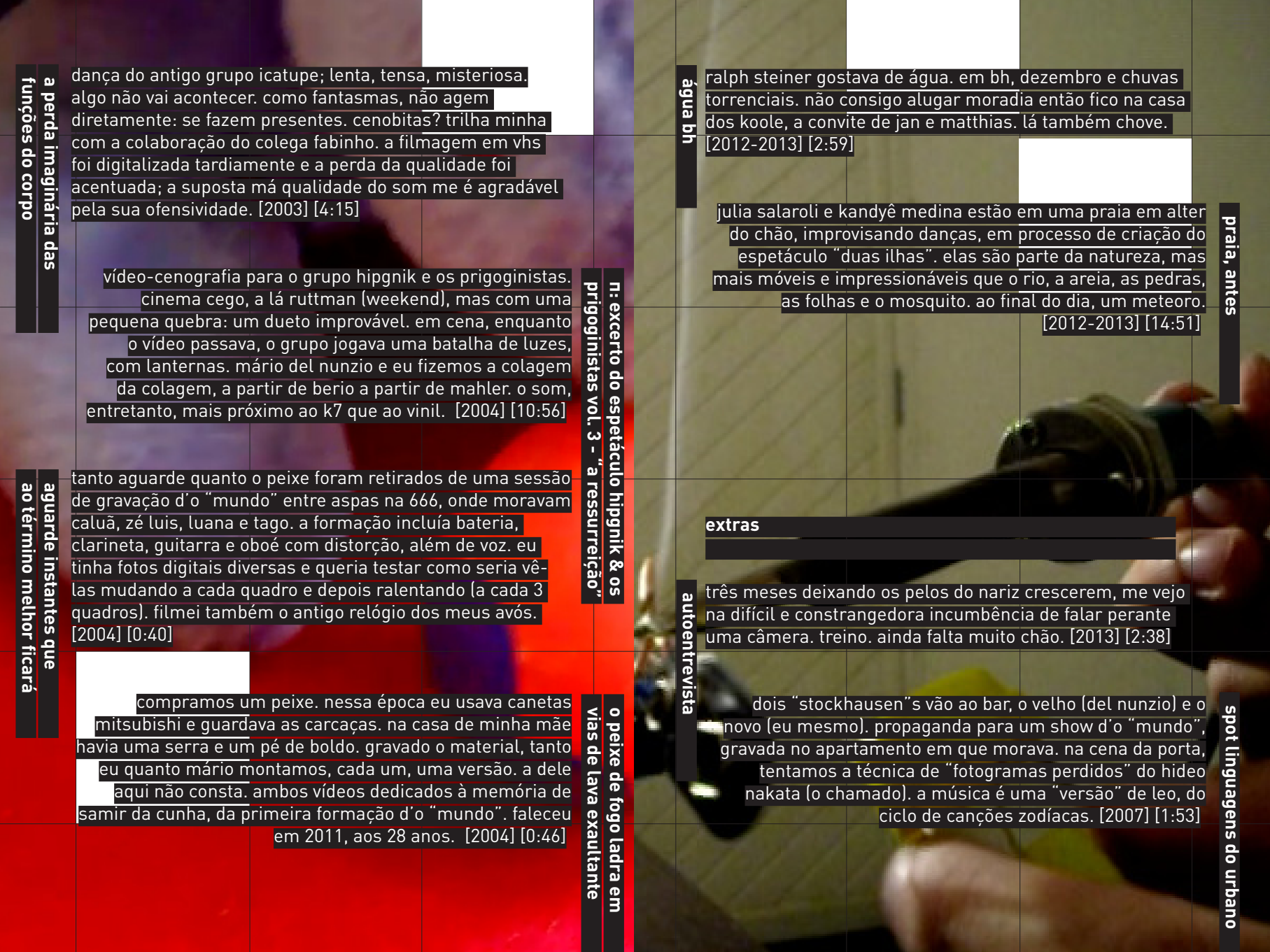
conheça mais em **NME**lindo.com
henriqueiwao.seminalrecords.org

apresentação

essa coletânea de vídeos inaugura o projeto de produzir edições comemorativas dos meus 30 anos de idade (seguindo a contagem brasileira ordinária). já que produzi um bocado de vídeos, torna-se proveitoso revisitá-los, divulga-los, difundi-los. quem sabe a partir de então fazer de outro modo, fazer outras coisas ou então transformar ou ainda retomar preocupações, práticas e temas. o futuro aberto (o futuro é aquilo de que nem deus saberia, se atestada sua existência), o passado reordenado, reunido. tornado mais consciente, certamente.

henrique iwao jardim da silveira

nasceu em 1983 em botucatu. trabalha com música experimental e afins (vídeo, por exemplo) e também atualmente como educador na escola oi kabum! belo horizonte. lançou álbuns junto a mário del nunzio: dance music (2008) e música eletrônica 2004 (2009) pelo selo clinical archives; trios e quartetos (2012) pelo projeto limiares. participou das coletâneas pelo nme, nmeaniversário 1 e 2 (2012/2013). foi codiretor do ibrasotope de dezembro de 2007 a abril de 2012. foi um dos idealizadores e fundadores do encun, em 2001. atualmente é cocurador, junto a marco scarassatti, do miei - série de música improvisada e experimental do centro cultural da ufmg. toca com certa irregularidade com j.-p. caron (epilepsia), com marcelo muniz, com matthias koole e mário del nunzio (infinito menos) e com o coletivo d'istante.



a perda imaginária das funções do corpo

dança do antigo grupo icatupe; lenta, tensa, misteriosa. algo não vai acontecer. como fantasmas, não agem diretamente: se fazem presentes. cenobitas? trilha minha com a colaboração do colega fabinho. a filmagem em vhs foi digitalizada tardiamente e a perda da qualidade foi acentuada; a suposta má qualidade do som me é agradável pela sua ofensividade. [2003] [4:15]

n: excerto do espetáculo hipgnik & os prigoginistas vol. 3 - "a ressurreição"

vídeo-cenografia para o grupo hipgnik e os prigoginistas. cinema cego, a lá ruttman (weekend), mas com uma pequena quebra: um dueto improvável. em cena, enquanto o vídeo passava, o grupo jogava uma batalha de luzes, com lanternas. mário del nunzio e eu fizemos a colagem da colagem, a partir de berio a partir de mahler. o som, entretanto, mais próximo ao k7 que ao vinil. [2004] [10:56]

aguarde instantes que ao término melhor ficará

tanto aguarde quanto o peixe foram retirados de uma sessão de gravação d'o "mundo" entre aspas na 666, onde moravam caluã, zé luis, luana e tago. a formação incluía bateria, clarineta, guitarra e oboé com distorção, além de voz. eu tinha fotos digitais diversas e queria testar como seria vê-las mudando a cada quadro e depois ralentando (a cada 3 quadros). filmei também o antigo relógio dos meus avós. [2004] [0:40]

o peixe de fogo ladra em vias de lava exaltante

compramos um peixe. nessa época eu usava canetas mitsubishi e guardava as carcaças. na casa de minha mãe havia uma serra e um pé de boldo. gravado o material, tanto eu quanto mário montamos, cada um, uma versão. a dele aqui não consta. ambos vídeos dedicados à memória de samir da cunha, da primeira formação d'o "mundo". faleceu em 2011, aos 28 anos. [2004] [0:46]

água bh

ralph steiner gostava de água. em bh, dezembro e chuvas torrenciais. não consigo alugar moradia então fico na casa dos koole, a convite de jan e matthias. lá também chove. [2012-2013] [2:59]

praia, antes

julia salaroli e kandyê medina estão em uma praia em alter do chão, improvisando danças, em processo de criação do espetáculo "duas ilhas". elas são parte da natureza, mas mais móveis e impressionáveis que o rio, a areia, as pedras, as folhas e o mosquito. ao final do dia, um meteoro. [2012-2013] [14:51]

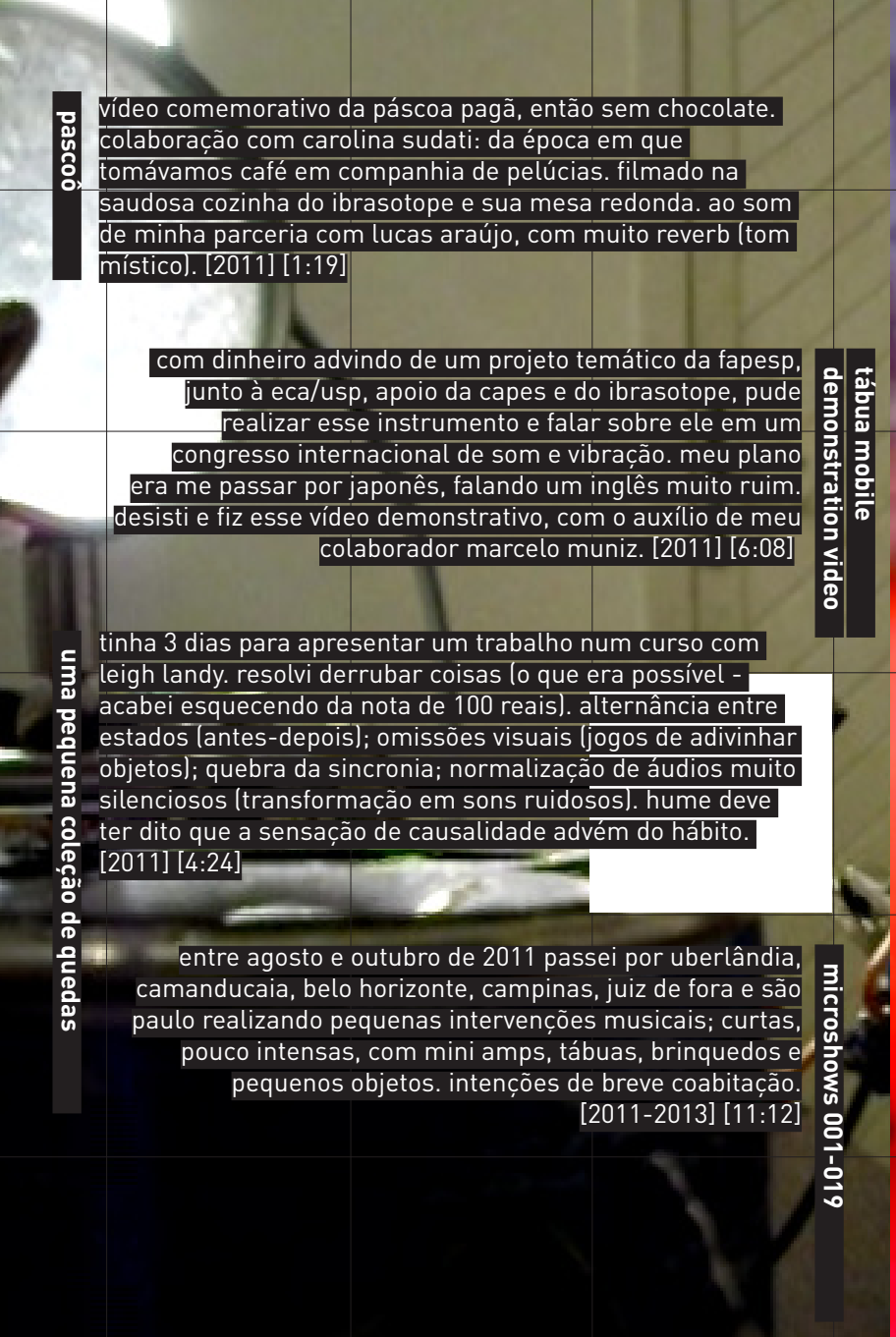
extras

autoentrevista

três meses deixando os pelos do nariz crescerem, me vejo na difícil e constrangedora incumbência de falar perante uma câmera. treino. ainda falta muito chão. [2013] [2:38]

spot linguagens do urbano

dois "stockhausen"s vão ao bar, o velho (del nunzio) e o novo (eu mesmo). propaganda para um show d'o "mundo", gravada no apartamento em que morava. na cena da porta, tentamos a técnica de "fotogramas perdidos" do hideo nakata (o chamado). a música é uma "versão" de leo, do ciclo de canções zodíacas. [2007] [1:53]



pascoá

vídeo comemorativo da páscoa pagã, então sem chocolate. colaboração com carolina sudati: da época em que tomávamos café em companhia de pelúcias. filmado na saudosa cozinha do ibrasotope e sua mesa redonda. ao som de minha parceria com lucas araújo, com muito reverb (tom místico). [2011] [1:19]

tábua mobile demonstration video

com dinheiro advindo de um projeto temático da fapesp, junto à eca/usp, apoio da capes e do ibrasotope, pude realizar esse instrumento e falar sobre ele em um congresso internacional de som e vibração. meu plano era me passar por japonês, falando um inglês muito ruim. desisti e fiz esse vídeo demonstrativo, com o auxílio de meu colaborador marcelo muniz. [2011] [6:08]

uma pequena coleção de quedas

tinha 3 dias para apresentar um trabalho num curso com leigh landy. resolvi derrubar coisas (o que era possível - acabei esquecendo da nota de 100 reais). alternância entre estados (antes-depois); omissões visuais (jogos de adivinhar objetos); quebra da sincronia; normalização de áudios muito silenciosos (transformação em sons ruidosos). hume deve ter dito que a sensação de causalidade advém do hábito. [2011] [4:24]

microshows 001-019

entre agosto e outubro de 2011 passei por uberlândia, camanducaia, belo horizonte, campinas, juiz de fora e são paulo realizando pequenas intervenções musicais; curtas, pouco intensas, com mini amps, tábuas, brinquedos e pequenos objetos. intenções de breve coabitação. [2011-2013] [11:12]

dança 2005

nessa época começava a dançar e tinha um protogrupo, a cafeteria expressa utópica futura, com juliana França, carla sandim e elisa costa. segurávamos copos com água e executávamos jogos de imitação. outro exercício era dançar duas músicas ao mesmo tempo, em ritmos diferentes. uma pena que tenha sido abortada essa segunda dança. eu tinha um longo cabelo, e podia balançá-lo a beça. [2005] [1:46]

do "serra"

quando eclodiu a greve das universidades estaduais em 2007, chicão esteve a elaborar canções de protesto com seus colegas. contou-nos a notícia e em "18" minutos já tínhamos três "arranjos alternativos" prontos e um dia depois um videoclipe "viral" no youtube. o roteiro foi feito por mim e lucas araújo. o burocrata safado estava a separar ensino (arroz), pesquisa (carne) e extensão (feijão); o maníaco da "serra" a perseguir a chapeuzinho vermelho (luta estudantil). [2007] [3:58]

campo minado

valério fiel da costa compôs uma obra que consistia em 6 folhas a3 cheias de quadradinhos e bolinhas. cada uma dessas sequências binárias virou uma sequência visual. a temática usada foi a da páscoa pagã, na sua eterna peleja entre coelhos e passarinhos, advinda da transdução de yesterday (beatles) como easterday e então dia de páscoa. a música, tocada pel'o "mundo", também seguiu o esquema. [2007] [4"34]

h.i.01, conserto

pan&tone me ensinou a montar um mini amplificador e fiz alguns deles, ligando pregos e fios nos pinos dos chips lm386, curcircuitando-os. mas era tudo muito tosco e precário e alguns precisavam de remendas. a música de tetuzi akiyama, do álbum the ancient balance to control death, soa distorcida pois tocada em um dos meus ditos-cujos. [2009] [2:01]

sexta-feira eu sou amor

eu e araújo estávamos com ressaca mas mantivemos o plano - improvisação a partir de für alina, de arvo pärt, clima de sexta-feira, dedicatória para a convidada manoela munhoz (que achou tudo bem estranho). texto aludindo a friday i'm in love, do grupo the cure. filmado na unicamp, isto é, chaves pela porta e carpete amarelo sujo. [2009] [1:47]

um dia de chuva

minha fascinação por imagens de chuva. um poste que é também uma lua. goteiras de infiltrações no teto. [2009] [1:07]

no. 5, do barco da ilha grande

diversas vezes fui à ilha grande passar as férias com a família. num barco, imaginei que as imagens do mar teriam uma estrutura fractal, tornada manifesta conforme a dimensão do olhar fosse variada. peguei a câmera fotográfica da minha mãe e variei o zoom. [2009-2011] [2:17]

estudo de concentração 1: letícia leão filmando

é possível que o olhar humano se adapte melhor a superfícies bidimensionais do que ao espaço tridimensional. eu pensava sobre isso e a concentração absoluta de letícia leão, a filmar um ensaio de dança, veio a calhar. [2010] [2:22]

no. 3, torre da tv

o zoom de 20 vezes da minha câmera fotográfica pediu-me para ser bem usado. em brasília, cidade árida, subi numa torre e observei pequenos buracos nas placas de metal, provavelmente pensados para abrigar parafusos. [2010] [1:03]

no. 6, lixo em copacabana

no primeiro dia do ano, após um réveillon estilo turista, mas bonito (fogos de artifício), fui à praia de copacabana conferir a sujeira. como um curta de man ray, objetos passando. [2011] [0:52]

improviso solo

inicialmente um trabalho para uma disciplina de improvisação na pós da eca/usp. a filmagem teria 3 câmeras mas uma sismou de não funcionar (a de cima). arrumei as coisas para me sentir desconfortável, indeciso e confuso, mas não tanto a ponto de me impedir de tocar bem. primeira tentativa de correlacionar som e luz (facilitada pelo suporte vídeo). [2010] [10:22]

copacabana 2011

caminhando pela orla de copacabana há todo um horizonte. imagino camadas e camadas de acontecimentos, em perspectiva. com a câmera chacoalhando a um zoom grande, posso colocá-las no mesmo plano. de um lado a outro o sol se põe. para miwa yanagizawa e maria stella garcia, moradoras da região. [2011] [17:05]